



centro de processamento de dados

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO
DA INFORMÁTICA NA UFRGS
1989 - 1990

CPD



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DA INFORMÁTICA NA UFRGS

Não há como imaginar o futuro sem pensar em Informática e é neste contexto que o papel do CPD deve ser projetado, na função estratégica de oferecer ferramentas que contribuam para o aceleração do desenvolvimento de todas as ciências.

A presente proposta encaminha um Plano de Ação para as Áreas Acadêmica e Administrativa da Universidade, resumindo os principais projetos que deverão ser conduzidos pelo Centro de Processamento de Dados da UFRGS.

Para atender esta função estratégica o CPD deverá gerenciar a base de dados da Universidade, oferecer serviços através de uma rede integrada de recursos computacionais e contribuir para a capacitação do usuário na tecnologia de Informática.

Para usuários de ambas áreas é importante dar treinamento, assistência para a aquisição de ferramentas de apoio (hardware e software) e acompanhamento no uso e desenvolvimento da Informática. Para adequar-se a essa estratégia o CPD reestruturou-se de forma a atender as necessidades de treinamento e assistência com o Serviço de Apoio ao Usuário.

Para a área administrativa o CPD deverá se voltar a implementação de sistemas que automatizem as tarefas e tornem a rotina operacional mais ágil e eficiente. Para a área gerencial deverá colocar a disposição dos usuários ferramentas que possibilitem a obtenção de informações para uma rápida tomada de decisão. A necessidade de sistemas administrativos e gerenciais serão atendidas pela área de desenvolvimento que assumirá as funções de gerenciamento das bases de dados e será também responsável pela criação de metodologias e normas para o CPD difundir.

Para usuários da área acadêmica é importante: conhecer o material bibliográfico disponível nas bibliotecas locais e externas e trabalhos atuais que estão sendo publicados; ter a possibilidade de manter contato com qualquer outro pesquisador para trocas de experiências e informações; ter a possibilidade de executar programas trazidos ou desenvolvidos em outros centros de pesquisa bem como ter potencial em facilidades computacionais e linguagens para desenvolver aplicações e sistemas de apoio às pesquisas em desenvolvimento. As necessidades da área acadêmica serão supridas pela interligação de todos os sistemas computacionais da Universidade em uma rede interna que permita a transparência computacional ao usuário e sua conectividade a qualquer outra rede mundial através, por exemplo, de facilidades de correio eletrônico.

Cada uma das propostas apresentadas, projetadas para englobar todos os aspectos acima levantados, deverá ser objeto de projeto específico a ser desenvolvido junto com as unidades envolvidas da Universidade, para definição de características, condições, limites, custos e prazos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Cabe ressaltar os seguintes aspectos:

1. A estratégia de implementação dos sistemas administrativos começará pela modelagem dos dados da Universidade com o objetivo de determinar os dados necessários e o tipo de utilização dos mesmos. Esta fase se complementarará com um estudo de integração de maneira a viabilizar o atendimento das necessidades administrativas e gerenciais dos sistemas a serem implantados. Não se pretende modelar o banco de dados da Universidade para se então desenvolver as aplicações, o enfoque a ser adotado é incremental: projetar o banco de dados para as áreas de recursos humanos, administração acadêmica e sistema gerencial, adaptar os sistemas existentes, implementar novos sistemas para esta base de dados e evoluir a base de dados a medida que novas aplicações vão sendo desenvolvidas.

2. A estratégia de oferecimento dos serviços, tanto administrativos como acadêmicos está baseado no projeto e implementação de uma rede que permita acesso dos usuários, em qualquer Unidade Universitária, a facilidades como correio eletrônico, consulta a base de dados, execução de programas e outros serviços.

3. O serviço de apoio ao usuário proporcionará cursos para funcionários (administrativos e acadêmicos), consultoria para aquisição de equipamentos e pacotes de software e assistência no acompanhamento do desenvolvimento de aplicações.

A presente proposta deve ser alvo de ampla discussão por parte da administração da Universidade para que possa vir a se constituir em um Plano Diretor de Informática da UFRGS para o biênio 89/90.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CRIAÇÃO DO COMITÊ DE INFORMÁTICA E COMISSÃO DE USUÁRIOS ACADÊMICOS

O Centro de Processamento de Dados da UFRGS, empenhado em atender cada vez melhor a comunidade universitária na área de informática, julga ser conveniente a participação dos usuários no planejamento das atividades de informática da UFRGS.

Para isto é sugerida a criação de dois órgãos: o Comitê de Informática e a Comissão de Usuários Acadêmicos.

Ao Comitê de Informática constituído pelo Diretor do CPD e por um representante de cada Pró-Reitoria caberá:

- propor a política de informática na UFRGS;
- definir a distribuição dos recursos computacionais da UFRGS.

A Comissão de Usuários Acadêmicos será constituída pelo Diretor do CPD e representantes dos departamentos e cursos de Pós-Graduação da UFRGS, que utilizam recursos computacionais do CPD para atividades de ensino e pesquisa. Será atribuição da Comissão:

- distribuir entre os usuários de ensino e pesquisa os recursos computacionais a eles alocados;
- divulgar e zelar pela observância dos procedimentos e normas do CPD;
- proceder a contínua avaliação dos serviços prestados pelo CPD.

Para que tanto o Comitê de Informática quanto a Comissão de Usuários Acadêmicos iniciem a desenvolver suas atividades, é necessária a criação de normas que regulem seu funcionamento. A elaboração destas normas ficará a cargo do CPD-UFRGS, que deverá submetê-las à apreciação da administração da Universidade até o mês de agosto/89. O CPD espera receber contribuições das unidades usuários sobre a adequada estrutura funcional da comissão de usuários acadêmicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECA DA UFRGS

Apresentação:

O Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBU) tem por função otimizar o acesso de informação impressa e audiovisual para ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

O SBU adota a filosofia de descentralização de acervo e de serviços em suas 28 bibliotecas, dispersas em 5 locais diferentes.

Tal configuração torna difícil a coordenação e administração do SBU, fator agravado pela precariedade de meios de comunicação entre as bibliotecas. Algumas tem telefone direto ou ramal mas outras, nem desta facilidade dispõem no recinto da biblioteca, dificultando sobremaneira, o contato entre as unidades, para qualquer pedido de informação ou empréstimo de documentos.

Como resultado deste problema, cresce a cada ano, o número de documentos não processados no SBU e os usuários deixam de ter acesso rápido as novas informações recebidas.

Também o serviço de aquisição centralizada, que realiza a compra de publicações diretamente dos editores, não dispõe de mecanismos eficientes para solicitação de faturas e controle de verbas. Os controles manuais do processo de aquisição são pouco ágeis, para manejar o volume de informações administradas pelo setor.

Já as rotinas de sugestão e seleção de publicações e disseminação seletiva da informação são realizadas de maneira a sistemática pelas bibliotecas. A realização sistemática de tais rotinas permitiria a bibliotecários e usuários melhor explorar o potencial de informação existente no acervo do SBU.

O estágio de operação dos serviços bibliotecários na UFRGS podem ser melhorados, pois são limitados no que oferecem e pouco flexíveis para acomodar novas funções, idéias ou serviços que possam ser incorporados às bibliotecas. A automação pode alterar este estado de coisas otimizando serviços, fornecendo controles mais preciosos e integrando o acervo e a comunicação entre as bibliotecas do SBU e a comunidade universitária.

Com recursos recebidos da FINEP foram adquiridos equipamentos e software exclusivos para a automação do Sistema de Bibliotecas da UFRGS. O processo de automação será desenvolvido no período de 1988-1992 com recursos humanos da própria Universidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Objetivos:

- 1- Integrar o acervo das 28 bibliotecas, através do registro dos dados dos documentos, no banco de dados bibliográficos do SBU;
- 2- Possibilitar ao usuário do SBU obter, numa forma flexível e fácil de recuperação, as informações contidas no banco de dados;
- 3- Eliminar duplicação de esforços, utilizando a catalogação cooperativa no SBU;
- 4- Promover o acesso e a atualização no banco de dados bibliográfico em outros ambientes da UFRGS que disponham de terminais (além das bibliotecas);
- 5- Estabelecer um processo de comunicação mais eficiente entre as bibliotecas, através de implantação do "correio eletrônico";
- 6- Implantar novo sistema de circulação de documentos, que seja eficiente no controle das transações e dos usuários envolvidos no processo e na geração de estatísticas de uso das coleções;
- 7- Implantar sistema que controle as rotinas de sugestão, seleção, aquisição e disseminação seletiva da informação (DSI) e produza estatísticas e informações significativas para a coordenação/administração do SBU;
- 8- Desenvolver na equipe de bibliotecários e auxiliares habilidades para utilização de microcomputadores e de programas aplicativos (editor de texto, gerenciador de banco de dados, etc) nas bibliotecas do SBU.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFRGS/CPD
BIBLIOTECA

EQUIPE DE TRABALHO

ANALISTAS:

Zaida Horowitz
Roberto Porto Low
Rudnei Dias da Cunha

PROGRAMADORES:

Carla Metzler Saatkamp
Rita D. C. Werber de Massena
Elianara Corcini Lima

ADMINISTRADOR DE REDES:

A definir

ADMINISTRADOR DE DADOS:

Sergio Alexandre Korndorfer



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DA UNIVERSIDADE

Apresentação:

A integração dos sistemas administrativos da Universidade exige uma estrutura eficiente de comunicação de dados. Os recursos computacionais da UFRGS estão dispersos por vários campi; sendo que as distâncias entre eles variam de 2 a 17Km. Algumas unidades possuem recursos computacionais de pequeno, médio e grande porte, enquanto outras possuem somente microcomputadores ou terminais ligados aos computadores de maior porte, ou ainda, possuem somente as informações do processamento destes dados. Os pontos de entrada de dados e distribuição dos mesmos estão dispersos neste ambiente.

A rede que interligará estes recursos computacionais proporcionará o meio de acesso aos dados e recursos hoje dispersos e sem controle na Universidade. A proposta de integração dos sistemas administrativos da Universidade passa obrigatoriamente pela operacionalização da rede.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OBJETIVOS:

1. Permitir a instalação de terminais virtuais que poderão admitir a utilização de qualquer computador instalado na Universidade.
2. Interligar os diversos organismos envolvidos em pesquisa como os PÓS-GRADUAÇÕES, a PROPESP, CAPES, FINEP, CNPQ, etc.
3. Permitir, através das máquinas ligadas a rede, consultas ao sistema de Bibliotecas.
4. Permitir a utilização de ferramentas de Automação de Escritórios como correio eletrônico, agenda eletrônica, editor de texto, etc.
5. Permitir o acesso às bases de dados mantidas na Universidade.
6. Consultar bases de dados externas à Universidade.
7. Tornar disponível aos usuários ligados a rede todo o software adquirido pela Universidade.
8. Proporcionar um melhor aproveitamento de equipamentos sub-utilizados.

ETAPAS PARA ESTRUTURAÇÃO DA REDE:

1. Estruturação de uma equipe de administração da rede.
2. Levantamento da situação atual da distribuição de equipamentos e infra-estrutura de comunicação de dados.
3. Levantamento das necessidades a serem suportadas pela rede a curto, médio e longo prazo.
4. Definição da topologia da rede da Universidade.
5. Estabelecimento de normas, procedimentos e prioridades para a implantação, gerenciamento e manutenção da rede, que são necessários devido a dinamização do processo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EQUIPE DE TRABALHO

CONSULTORA:

Liane Margarida R. Tarouco

ANALISTAS:

Maria Janilce A. Wilkens
Hernan German Morales Aravena

PROGRAMADORES:

Nelson Rodrigues Breittman
Paulo Alexandre Pereira Binotto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Apresentação:

Nos últimos anos o CPD tem desenvolvido diversos sistemas para atender as atividades administrativas no âmbito operacional. Estes sistemas foram desenvolvidos de forma estanque e sem integração. Esta característica determinou certa dificuldade de relacionar os diferentes sistemas, ocasionando uma deficiência no que diz respeito à flexibilidade para extração de informações gerenciais.

Seria no entanto para fins administrativos muito conveniente dotar os diversos setores da administração (acadêmica, pessoal, de pesquisa e de recursos materiais) de acesso a base de dados integrada da UFRGS.

Objetivos:

- 1- Integrar, através de uma interface amigável com o usuário, os dados disponíveis no CPD da UFRGS.
- 2- Tornar disponível, on line, um conjunto (crescente) de opções de consultas, relatórios, etiquetas de endereçamento e outras facilidades, sobre base de dados como o Sistema Integrado de Pessoal, Controle Acadêmico, Vestibular, Protocolo, etc.
- 3- Tornar disponível informações de caráter eminentemente gerencial. Fazer um levantamento junto as Unidades e na Reitoria com vistas a identificar os tipos de informações gerenciais necessárias a estabelecer quais ferramentas de "software" que poderiam satisfazer tais necessidades (isto é, selecionar softwares.)
- 4- Analisar os dados do ponto de vista da sua privacidade, com a finalidade de definir os mecanismos de acesso aos dados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- 5- O Sistema deverá integrar-se a um Sistema de Automação de Escritórios que tem disponível ferramentas tais quais editor de texto, correio eletrônico, agenda eletrônica, etc.
 - 6- O Sistema será implantado gradativamente devendo ficar disponível, com a maior brevidade possível, a qualquer Unidade e à Reitoria da UFRGS, desde que instaladas as respectivas linhas de teleprocessamento, terminais e impressoras.
- Obs: O Projeto de Estruturação da Rede da Universidade é de vital importância para que o sistema proposto atinja plenamente os seus propósitos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EQUIPE DE TRABALHO

ANALISTAS:

Denise Grune Ewald
Irineu Gomes Junior
Ricardo Vieira

PROGRAMADORES:

Karina Cernicchiaro dos Santos
Luiz Humberto Milego
Ibaetê Bins Pinto

ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS:

Marcos Krzizch

ADMINISTRADOR DE REDES:

A definir

ADMINISTRADOR DE DADOS:

Sergio Alexandre Korndorfer



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SISTEMA INTEGRADO DE CONTROLE ACADÊMICO

Apresentação:

O Centro de Processamento de Dados vem mantendo uma base de dados definida a aproximadamente 15 anos para o controle acadêmico. As necessidades de informação, no contexto acadêmico, foram gradativamente aumentando e se modificando. Entretanto, a estrutura interna do banco de dados acadêmico e conseqüentemente as formas de acesso (existentes na época) se mantiveram inalteradas. Por esta razão e, também, devido ao fato de que o atual banco de dados mantém exclusivamente dados associados ao contexto da graduação, o sistema de Controle Acadêmico é deficiente tanto na sua abrangência como na sua eficiência no atendimento de novas solicitações. É certo que o atual sistema encontra grandes dificuldades para a utilização de novas ferramentas, como as linguagens de 4ª geração, para extração rápida de informações operacionais e gerenciais.

Objetivos:

- 1- Dar maior abrangência de atuação do sistema em relação as Pró-reitorias, Departamentos e Setores que utilizam e/ou necessitam de informações acadêmicas.
- 2- Implantar uma base de dados mais abrangente atendendo os requisitos de dados das atividades de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Especialização e Extensão.
- 3- Projetar um sistema mais eficiente em relação ao atendimento de novas solicitações de informações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- 4- Definir uma Base de Dados com padronização entre os sub-sistemas Acadêmicos, o Sistema Integrado de Pessoal e outros, ou seja, obter uma Base de Dados integrada da UFRGS. Tal padronização permitirá a obtenção de informações gerenciais mais eficazes, bem como a construção mais rápida de novas aplicações.
- 5- Tornar o sistema totalmente "on-line" com terminais para consulta e atualização instalados nas Pró-Reitorias.
- 6- Disseminar a utilização de microcomputadores para o atendimento de necessidades localizadas, no entanto mantendo estas aplicações integradas ao Sistema Acadêmico.
- 7- Tornar disponível, à comunidade universitária, ferramentas de 4a. geração, como por exemplo linguagens para consultas a base de dados.
- 8- Substituir a leitora óptica que é utilizada para apropriar os conceitos dos alunos de graduação e pós-graduação e das respostas dos candidatos do concurso vestibular por outro equipamento equivalente, considerando que o atual tornou-se obsoleto e não há garantias na sua manutenção.
- 9- Integrar o sistema de Vestibular com o Sistema de Controle Acadêmico.
- 10- Elaborar um estudo estatístico sobre os dados de vestibulares anteriores com vistas a formulação de novas alternativas para o concurso vestibular.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EQUIPE DE TRABALHO

**GRUPO DO SISTEMA DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, ESPECIALIZAÇÃO
E EXTENSÃO**

ANALISTAS:

Magali Teresinha Longhi
Bruno Born Neto
Maria Alice Portela de Melo

PROGRAMADORES:

João Fernando Coelho Noronha
Rilton Isbarrola Kepler
Alexandre Barbosa Sambaqui

ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS:

Marcos Krzisch

ADMINISTRADOR DE REDE:

A definir

ADMINISTRADOR DE DADOS:

Sergio Alexandre Korndorfer



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EQUIPE DE TRABALHO

GRUPO DO SISTEMA VESTIBULAR

ANALISTAS:

Jose Nicoletti Junior
Valeria Farina

PROGRAMADORES:

Tania Clarice Lohmann
Sergio Luis Tassinari
Helio Vicente Fontanive Soares
Suzana Freire Gabbardo

ADMINISTRADOR DE BANCOS DE DADOS:

Marcos Krzisch

ADMINISTRADOR DE REDES:

A definir

ADMINISTRADOR DE DADOS:

Sergio Alexandre Korndorfer



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SISTEMA ALMOXARIFADO CENTRAL E CADASTRO DE FORNECEDORES

Apresentação:

Na Universidade o Almojarifado é organizado de forma que cada Unidade possui um estoque local, que é gerenciado localmente com recursos orçamentários da Unidade. Por outro lado, existe um Almojarifado Central, ao qual as Unidades podem recorrer para aquisições ou reposições realizadas mediante transferência de recursos orçamentários. Esta estrutura é conveniente porque proporciona uma relativa independência quanto aos produtos que são mantidos em estoque e ao mesmo tempo permite planejar a aquisição de materiais de uso mais comum de forma a baratear os custos, quando comprado em maiores quantidades pelo Almojarifado Central.

Outro aspecto importante, em relação a agilidade na aquisição de materiais, diz respeito ao trâmite burocrático do cadastramento de fornecedores da Universidade. Da mesma forma existem cadastros locais nas Unidades e um cadastro central junto ao Departamento de Contabilidade.

Objetivos do Sistema:

- 1- O sistema de Almojarifado deverá suportar atividades de controle necessárias tanto nos almojarifados locais como no central. Estarão disponíveis operações como entrada e saída de materiais, cadastro de fornecedores, produção de relatórios de contabilidade local e de acompanhamento tais como itens com estoque mínimo, relação de itens e fornecedores, etc.
- 2- Utilização do sistema, por parte das Unidades, para solicitar produtos ao Almojarifado Central através de consulta remota a um Banco de Dados integrado pela rede de teleprocessamento. Os materiais solicitados são então enviados às Unidades e automaticamente contabilizados.
- 3- Possível integração com o sistema de contabilidade da UFRGS para informar eletronicamente as transferências de valores correspondentes às despesas efetuadas pela Unidade ao Almojarifado Central.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- 4- Emitir relatórios de controle de estoque e compras, e relatórios estatísticos de consumo efetuados pelas Unidades.

- 5- Dotar as Unidades de um mecanismo ágil de localização de fornecedores, com a documentação exigida por lei; cada fornecedor cadastrando-se uma única vez na Universidade, e, por outro lado, as Unidades tendo acesso apenas aos fornecedores do seu interesse.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EQUIPE DE TRABALHO

ANALISTAS:

Gustavo Scarpellini de Mello
Ricardo Vieira

PROGRAMADORES:

Lusamar Vargas Gonçalves

ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS:

Marcos Krzisch

ADMINISTRADOR DE REDE:

A definir

ADMINISTRADOR DE DADOS:

Sergio Alexandre Korndorfer



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SISTEMA DE PROTOCOLO AUTOMATIZADO

Apresentação:

Atualmente a Universidade dispõe de um Protocolo Geral onde são dadas as entradas de processos administrativos em geral. No Protocolo Geral os procedimentos são totalmente manuais, ou seja, a capa, fichas de controle, consulta a fichários, etc são feitas manualmente. O tipo de informação que pode ser fornecida, relativa a processos em andamento, não inclui os despachos dados nos locais onde o processo tramitou. Por outro lado, alguns órgãos administrativos mantêm protocolos paralelos para controle interno da tramitação dos processos.

Há necessidade de agilizar a recuperação das informações e documentos contidos nos processos bem como obter subsídios para controlar a tramitação dos processos e identificar os setores onde processos ficam por períodos demasiadamente grandes.

Objetivos:

- 1- Registrar e informar o estado lógico de cada processo protocolado na UFRGS;
- 2- Registrar e informar a tramitação sofrida pelos processos protocolados.
- 3- Proporcionar o acesso aos dados de processos para consultas por parte dos órgãos administrativos da UFRGS. As consultas serão feitas através de terminais de vídeo instalados nos diversos locais de interesse, podendo eventualmente, materializar tais consultas em formulário contínuo, através de impressoras remotas instaladas junto a alguns terminais.
- 4- Controlar, também, o trâmite dos processos internamente às unidades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Isto significa, primeiramente fazer o registro de cada Processo considerando título, assunto, interessado, Unidade Universitária, data e hora de abertura. O computador poderá imprimir imediatamente a capa do processo em uma impressora ligada ao terminal. A partir daí, cada vez que o processo tramitar, registram-se o setor de expedição, setor de destino, a data e hora da saída do setor, a data e hora da chegada no setor de destino, e ainda, mais importante, o despacho que o processo recebeu no setor do qual saiu. Isto possibilitará verificar, de qualquer terminal da rede, onde se encontra um determinado processo, quando entrou e qual o despacho dado pela autoridade competente no setor.

Opcionalmente, estarão disponíveis informações de cunho gerencial como tempo de permanência dos processos nos seus setores e avisos automáticos de demora excessiva dos processos em um determinado setor, o que possibilitaria detectar os gargalos na tramitação dos processos.

As consultas aos processos poderão ser feitas através do seu número, do tipo de assunto, do nome do titular, da origem do processo, etc, retomando as informações contidas no processo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EQUIPE DE TRABALHO

ANALISTAS:

Gustavo Scarpellini de Mello
Ricardo Vieira

PROGRAMADORES:

Lusamar Vargas Gonçalves

ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS:

Marcos Krzisch

ADMINISTRADOR DE REDE:

A definir

ADMINISTRADOR DE DADOS:

Sergio Alexandre Korndorfer



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PROJETO DE REAVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Apresentação:

Durante o ano de 1984 foram levantadas as necessidades gerais de informação, bem como a organização e os métodos utilizados na época pelo Departamento de Pessoal no que diz respeito ao controle administrativo de pessoal vinculado à Universidade.

Este estudo deu origem a um projeto de automatização dos processos administrativos relativos a pessoal bem como reestruturação das rotinas internas do Departamento de Pessoal.

O projeto de automatização (SIP- Sistema Integrado de Pessoal) foi implantado em Jan/1985 com toda a potencialidade prevista no projeto, pronto para ser utilizado pelo Departamento de Pessoal. Entretanto, inicialmente, o sistema foi utilizado apenas para atender as necessidades de folha de pagamento da Universidade. Gradativamente, outras capacidades do sistema foram sendo utilizadas. Por outro lado, tendo em vista as constantes mudanças nos procedimentos relacionados a pessoal e também o surgimento frequente de novas necessidades fizeram o SIP sofrer consideráveis transformações. Muito provavelmente, em função disto, capacidades importantes do sistema foram esquecidas e nunca utilizadas.

Objetivos:

- 1- Fazer um levantamento das novas necessidades do Departamento de Pessoal com vistas a elaboração de um projeto que atenda os novos requisitos de informação.
- 2- Propor alternativas para carga dos dados nas estruturas de dados do SIP que ainda não foram utilizadas.
- 3- Analisar e propor novos aplicativos que extraiam, do banco de dados do SIP, informações operacionais e gerenciais necessárias a administração da Universidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- 4- Tornar acessível as informações disponíveis no SIP a maior parte dos usuários no Departamento de Pessoal, através da instalação de terminais para consultas e atualizações nas diversas seções do mesmo.
- 5- Fazer uma auditoria no Sistema Integrado de Pessoal para detectar e corrigir eventuais desvios em relação à utilização e acesso aos dados, e também avaliar o conteúdo dos dados, sua origem e exatidão.
- 6- Avaliar e propor anteprojetos para sistemas que atendam as necessidades específicas de determinadas seções dentro do Departamento de Pessoal, e que possam ser desenvolvidas em microcomputadores.
- 7- Integrar o SIP, os diversos aplicativos locais e os demais Bancos de Dados mantidos pelo CPD através da rede da Universidade.
- 8- Integrar o SIP no Sistema de Informações Gerenciais da Universidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

EQUIPE DE TRABALHO

ANALISTAS:

Irineu Gomes Junior
Veslaine Gracie da Rosa
Ricardo Vieira

PROGRAMADORES:

Luiz Humberto Milego
Ibaetê Bins Pinto

ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS:

Marcos Krzisch

ADMINISTRADOR DE REDE:

A definir

ADMINISTRADOR DE DADOS:

Sergio Alexandre Korndorfer